

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Uma Perspectiva do Estágio Discente do Curso de Biblioteconomia: Biblioteca Pública Municipal do Crato - Ceará

Danilo Cândido dos Santos

David Vernon Vieira

Rosana Marinho Pereira

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo

Este artigo trata-se de um relato de experiência de estágio curricular vivenciado na Biblioteca Pública Municipal do Crato no Ceará. Consiste da compreensão das atividades profissionais realizadas pelos bibliotecários nesse ambiente de trabalho específico. A experiência ocorreu durante o período de março a maio de 2015 quando foi realizado estágio curricular e observado as funções realizadas pelos bibliotecários numa biblioteca pública do interior do Estado do Ceará. Destaca as atividades exercidas pelos profissionais da área, que são de cunho administrativo, visto que eles planejam, organizam, implementam e fazem o controle da gestão da biblioteca. A experiência do estágio foi muito oportuna, pois foi possível trabalhar com uma diversidade de serviços e técnicas presentes no Curso de Biblioteconomia. Além disso, buscou-se realizar um estudo que permitisse a atualização do *software* de gestão da biblioteca fazendo compreender a importância do bibliotecário como um gestor da unidade de informação, pois é ele que toma as decisões que serão executadas na biblioteca.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Biblioteca Pública. Estágio Curricular.

A Perspective of Students Academic Training of Librarianship Course: Crato Municipal Public Library - Ceará

Abstract:

This paper it is an academic training experience about curricular internship in Crato Municipal Public Library in State of Ceará-Brazil. Consists of understanding of professional activities carried out by librarians that particular workplace. The experience occurred during the period from March to May 2015 when it was held traineeship and observed the functions performed by librarians in a public library in State of Ceará-Brazil. The report highlights the activities carried out by professionals, who are of an administrative nature, as they plan, organize, implement, and control of library management. The experience of the academic training was very timely because it was possible to work with a variety of services and techniques present in Library Science. In addition, we attempted to conduct a study that would allow updating the library management software by understanding the importance of the librarian as an information unit manager, because it will make decisions that will be performed in the library.

Keywords: Librarianship. Public Library. Academic Training.

1 Introdução

O estágio vem a ser uma oportunidade para os estudantes atingirem alguns de seus objetivos no decorrer do curso de graduação em Biblioteconomia. O Art. 1º do Capítulo I da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 que trata do estágio estudantil estabelece que:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008, p. 1).

É importante destacar a diferença entre estágio curricular, estágio curricular obrigatório e o não obrigatório. Segundo o documento intitulado “Regulamento dos Estágios Curriculares Obrigatório e Não Obrigatório do curso de biblioteconomia da faculdade de filosofia e ciências da UNESP, Campus de Marília” (UNIVERSIDADE..., 2013, p.1) o estágio é destacado nas seguintes formas:

I - **Estágio curricular** - o conjunto de atividades obrigatórias e não obrigatórias de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizado na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação de instituição de ensino, previsto na matriz curricular ou projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC da Universidade Estadual Paulista - UNESP, campus de Marília, e devidamente orientado por docente responsável, indicado pelo departamento de ensino. II - **Estágio curricular obrigatório** - o conjunto de atividades executadas junto a bibliotecas e outras unidades de informação, referentes às habilidades e competências do profissional bibliotecário, orientado por docente e supervisionado por profissional com formação na área e prevista no projeto político pedagógico do curso. III - **Estágio curricular não obrigatório** - os estágios oferecidos por entidades e/ou instituições públicas ou privadas junto a bibliotecas e outras unidades de informação, referentes às habilidades e competências do profissional bibliotecário, com oferecimento de bolsas e/ou auxílio, com objetivo de vivenciar experiências profissionais, não podendo ser conflitante com o horário escolar aprovado pelo conselho de curso para o período letivo, nem com o horário estipulado para a realização do estágio curricular obrigatório.

Diante desse contexto podemos perceber qual a real importância do estágio para os estudantes da biblioteconomia, visando atingir seus objetivos ao longo do curso.

Neste sentido, Marran e Lima (2011, p. 13) observam que a importância do estágio se reflete na:

A articulação entre ensino e campo de trabalho para a realização do estágio está prevista tanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, como na Lei 11.788, ressaltando a necessidade da participação das Organizações Concedentes (onde se desenvolve o referido estágio), na elaboração de sua programação e no processo de supervisão do estudante.

Outro aspecto observado por Fujino e Vasconcelos (2011) é que o estágio como sendo uma atividade pedagógica onde ela deve ser capaz de estimular o senso crítico do estagiário de modo com que possa ajudar na construção de futuros profissionais.

Este senso crítico pode ser também reforçado por Gomes e Albuquerque (2005) onde eles ressaltam que o estágio supervisionado permite que o estagiário conheça a realidade da profissão e que tenha um contato com os usuários e as atividades trabalhadas naquele local a fim de ter um aperfeiçoamento na qualidade da sua formação. Alves (2013, p. 841) reforça a importância desta prática dizendo que “O estágio é uma das formas mais eficazes de inserção no meio profissional. Mas para isso temos que repensá-lo e buscar soluções coletivas, agregadoras de valor ao objeto e a seus objetivos”.

Uma questão crucial é saber quais os documentos que norteiam o regulamento de estágio curricular. O Ministério da Educação do Brasil (2001) por meio do Parecer CES 492/2001 considera estágios curriculares como:

Mecanismos de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área, os estágios serão desenvolvidos no interior dos programas dos cursos, com intensidade variável segundo a natureza das atividades acadêmicas, sob a responsabilidade imediata de cada docente. Constituem instrumentos privilegiados para associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente. Além disso, o colegiado do curso poderá estabelecer o desenvolvimento de atividades complementares de monitoria, pesquisa, participação em seminários e congressos, visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais, igualmente orientadas por docentes (de preferência em regime de tutoria) a serem computadas como carga horária (BRASIL, 2001, p. 33).

Ao observarmos alguns documentos na internet encontramos as atribuições dos envolvidos no estágio curricular dos Cursos de Biblioteconomia no Brasil. Segundo o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação (UNIVERSIDADE..., 2011, p. 2-3) os seguintes profissionais estão envolvidos:

I – **Coordenador de Estágio do Centro**: responsável pela administração e supervisão geral dos estágios desenvolvidos pelos alunos dos Cursos do Centro e pela Presidência do Comitê de Avaliação do Estágio Curricular. II – **Coordenador de Estágio do Curso**: membro do Comitê de Avaliação do Estágio Curricular, mantém os vínculos entre o Departamento e a Coordenação de Estágio do Centro e encaminha, em primeira instância, os problemas que venham a ocorrer entre o campo de estágio, acadêmicos, orientadores, supervisores. Exerce a função de professor da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. III – **Membro do Comitê de Avaliação do Estágio Curricular**: responsável pela avaliação do processo de Estágio Curricular do Curso. IV – **Professor da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado**: responsável pela coordenação de estágio do Curso, pelo planejamento e orientação operacional do Estágio, bem como pelo computo e registro da avaliação da Disciplina no Sistema Acadêmico. V – **Orientador de Estágio**: responsável pela orientação pedagógica e técnica do estagiário no que se refere aos conteúdos da ementa da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. VI – **Coorientador de Estágio**: quando necessário, é responsável pela orientação pedagógica e técnica do estagiário no que se refere aos conteúdos da ementa da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, em parceria com o orientador. VII – **Supervisor Externo**: bibliotecário com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia responsável pela supervisão e avaliação do estagiário no campo do estágio. VIII – **Estagiário**: aluno regularmente matriculado na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado.

Os autores Lage *et al* (2013, p.19) destacam que “a Biblioteconomia tem, em seus objetivos o planejamento, a organização, a recuperação e a disseminação da informação - deve ter compromisso com a ética profissional, mas também com a ética da informação”.

A escolha de estagiar na Biblioteca Pública Municipal do Crato (BPMC) se deu em virtude de conhecer como é o trabalho de gerenciamento do bibliotecário nessa unidade de informação e pela manifestação da bibliotecária responsável pelo espaço em oferecer vagas para o estágio curricular no intuito de desenvolver projetos cuja finalidade seria a de melhorar a biblioteca.

A contribuição esperada neste estágio, foi observar a importância do bibliotecário nesse local como um incentivador no acesso ao ensino e aprendizado de seus usuários e no domínio sobre determinadas técnicas que ajudem na disseminação do acesso à informação.

2 Biblioteca Pública Municipal do Crato

Antes de iniciar pela caracterização da Biblioteca Pública Municipal do Crato vale mencionar alguns aspectos considerados por autores que trabalham com biblioteca pública.

Brettas (2010, p.115) ressalta que “a existência de um acervo bem conservado e completamente organizado não tem sentido se ele não for consultado por um determinado grupo de pessoas”. O próprio autor destaca também que:

As influências culturais que a biblioteca recebe também atingem indiretamente os usuários da instituição, pois o acervo documental e bibliográfico influencia o gosto literário do público, que, por sua vez, compõe parte da identidade cultural relacionada ao grupo social “público-leitor” daquela instituição (BRETTAS, 2010, p. 177).

Neste sentido, Medeiros (2012) percebe que estamos testemunhando uma mudança na sociedade onde a disseminação do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação deve fazer com as bibliotecas passem a se adaptar a essa nova realidade. Para isso, Medeiros (2012) realça dois focos prioritários para o desenvolvimento de bibliotecas públicas: a) *Tecnologias da Informação e da Comunicação*: usando as redes sociais para estreitar os laços com a comunidade e o emprego de bibliotecas digitais que ampliem a capacidade de pesquisa da biblioteca pública; b) *Educação*: a biblioteca pública deve apoiar e desenvolver uma série de atividades que possibilitem o acesso ao mundo do conhecimento e sua aplicação ao cotidiano do indivíduo, inserindo-o no mundo analógico ou digital que permita desenvolver sua competência em informação.

Russo e Silva (2013, p. 5) concluem que:

Hoje, novas demandas da sociedade exigem atualização contínua do conceito de biblioteca pública e do modo de agir de seus profissionais, para que, tanto as funções básicas e as tradicionais sejam cumpridas, quanto as que surgem em função das transformações da sociedade, apontando-se para uma integração maior com a comunidade local, seus valores e necessidades.

Desta forma, a seguir será destacado o espaço onde ocorreu o estágio obrigatório relativo ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri de modo a perceber se suas atividades contemplam essas mudanças.

2.1 Caracterizando a Instituição

Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado através do Estágio Supervisionado I do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, no período de março a maio de 2015 na Biblioteca Pública Municipal do Crato (BPMC).

A BPMC foi fundada em 1940 pelo prefeito Alexandre Arraes de Alencar através de um projeto de Lei do Poder Executivo aprovado pela Câmara Municipal do Crato (PREFEITURA..., 2013). A biblioteca se encontra atualmente na Rua Teopisto Abath, 481 - Pinto Madeira, CE, CEP: 63101-240, tendo a mesma já passado por diversos lugares. A área que ocupa a biblioteca atualmente é de 139,55 m².

A figura 1 a seguir mostra a fachada lateral da BPMC que pode ser vista pelos pedestres que passam pela rua.

Figura 1 - Fachada da BPMC



Fonte: Os autores, 2015.

A figura 2 representa o interior da BPMC onde pode-se ver as mesas de estudo, cadeiras e estantes de livros.

Figura 2 - Setor geral da BPMC



Fonte: Os autores, 2015.

A figura 3 representa o interior da BPMC mais especificamente o setor infantil.

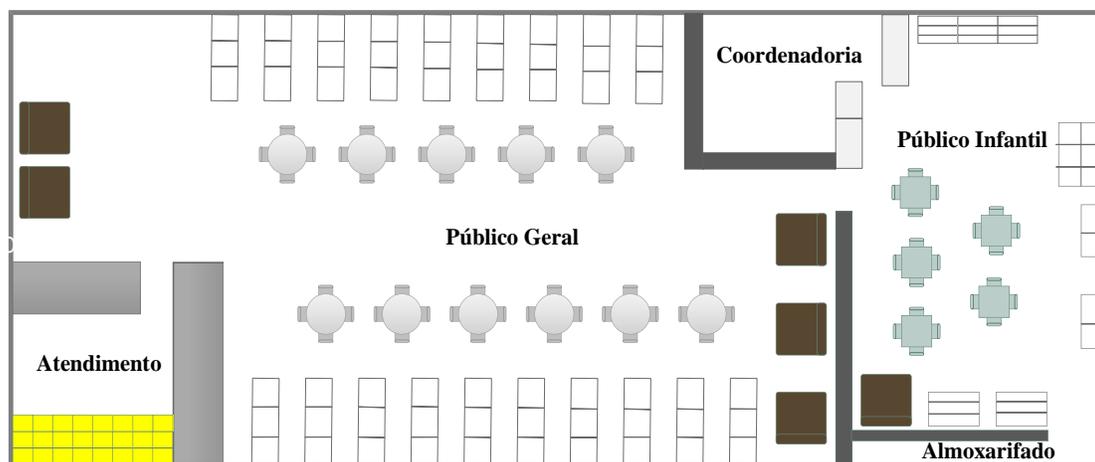
Figura 3 - Setor Infantil da BPMC



Fonte: Os autores, 2015.

A BPMC está estabelecida no térreo e tem em sua estrutura um almoxarifado, uma sala de atendimento, outra para o público em geral, uma para a coordenadoria e uma para o público infantil conforme o *layout* físico que se encontra na Figura 4.

Figura 4 - O Layout físico da BPMC



Fonte: Os autores, 2015.

A BPMC vem passando por processo de modernização no intuito de incentivar os leitores a frequentar esse ambiente. Hoje a biblioteca conta com dois aparelhos de ar-condicionado que refrigeram um acervo em processo de renovação e um computador onde está instalado o *software* gratuito Biblivre. Embora, percebe-se que isso não seja suficiente para a climatização adequada visto que muitos reclamam da temperatura pois a lateral da biblioteca leva sol ao longo do dia.

O *software* já se encontra em processo de instalação visando que futuramente o acervo esteja disponível *online* e possa melhor atender a busca de informação pelos usuários, permitindo ainda que tenha um total controle sobre seu acervo físico. Este conta com mais de 14 mil exemplares, entre literatura geral, literatura infantil, cordéis, livros em braile entre outros. A biblioteca vem trabalhando com empréstimo de livros onde o usuário tem que preencher um cadastro. Esse cadastro ainda é feito manualmente, mas quando o *software* estiver em funcionamento será feito através do sistema (PREFEITURA..., 2013).

O sistema operacional utilizado pelo computador da BPMC é o Windows XP, mas a bibliotecária planeja mudar o sistema, visto que a uma nova versão do *software* BIBLIVRE requerendo que o computador seja a partir do Windows 7. Contudo a bibliotecária está revendo algumas possibilidades na transição dessa operação pois já se encontra indexados alguns materiais nesse sistema. A versão utilizada atualmente pela BMPC é a 3.0.14c a nova versão que poderá ou não ser utilizada pela a mesma é a 4.1.

A Biblioteca Luiz Cruz vinculada a Coordenadoria de Políticas do Livro e da Leitura, SECULT Crato solicitou o serviço de acesso à internet e a licitação foi liberada, contudo o que se observou foi que não tinha a necessidade da utilização desse serviço nessa unidade e a mesma acabou sendo transferida para Secretaria de Cultura, o acesso a esse tipo de suporte acabou sendo restrito para os servidores. Segundo a Bibliotecária Rosana Marinho, a Secretaria de Cultura possui dois serviços de internet Wi-fi, a de uso restrito para os funcionários e a liberada por uma empresa contratada, liberada para todos que venham a precisar dentro do prédio. Também mencionou a possibilidade de tais serviços serem acessados futuramente dentro do setor da Biblioteca, onde só possui um ponto de acesso a fio. Esse ponto é disponibilizado pelo TeleCentro desde de 2010, o mesmo já possui Wi-fi só que é restrito.

O grupo de colaboradores da BPMC é composto por diversos funcionários onde cada exerce uma função diferente na biblioteca. Esse grupo é composto por uma coordenadora, uma auxiliar de serviços gerais, cinco auxiliares administrativo e dois auxiliares de biblioteca, cabendo a cada um ser responsável por um setor da biblioteca. A BMPC conta com 109 usuários ativos cadastrados e com uma média de pesquisa local de 350 consultas por mês.

Massaroni e Scavarda (2015, p. 7) destacam que:

Para que seus serviços sejam adequados e acessíveis a todos, é muito importante que a biblioteca conte com profissionais adequados para o seu pleno funcionamento. Além de bibliotecários, esse espaço deve contar com pedagogos, assistentes sociais, animadores culturais, entre outros profissionais que irão assegurar à qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca.

Todo ano a BPMC organiza um planejamento anual onde são discutidas as atividades que serão desenvolvidas pela biblioteca no ano letivo.

2.1.1 Projetos que a biblioteca está realizando no ano de 2015

Os projetos de uma biblioteca pública devem ser concebidos pensando na comunidade na qual está inserida, de modo a prover o espaço de atividades que considerem, as TICs, a formação dos usuários como cidadãos e sua inserção social.

De acordo com Oliveira, Vieira e Lopes (2015, p. 143):

A biblioteca pública tem, prioritariamente, todos os seus produtos e serviços voltados ao atendimento da comunidade à qual serve. O acervo, o espaço físico e todo o contexto que integra, devem refletir a demanda e responsabilidade social de fornecer informação a um público indistinto, que vai de crianças a jovens, adultos e idosos.

Neste sentido, os próprios autores concluem que:

[...] as ações culturais em bibliotecas dizem respeito – no sentido aqui adotado – ao conjunto de práticas e atividades que a unidade desenvolve, aproximando seu público da cultura e fomentando neste, formas distintas de lazer e apreensão de conhecimento. As manifestações são variadas, indo do teatro à contação de história, exposição, sarau, jogos, dança, encontros literários, entre outras (OLIVEIRA, VIEIRA, LOPES, 2015, p. 147).

Ao analisarmos os documentos da Instituição encontramos os seguintes projetos voltados para o incremento das atividades a serem desenvolvidas pela biblioteca e de acordo com o setor administrativo da biblioteca os responsáveis na execução dessas atividades têm que preparar um relatório destacando o ocorrido, só que os mesmos até o período do estágio não haviam sido realizados.

Quadro 1 - Projetos desenvolvidos pela BPMC.

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Alpendre Literário	O Projeto Conversas: Alpendre Literário prevê um encontro mensal na BPMC ao final da tarde. O objetivo desse projeto é valorizar a literatura e o autor cearense, formando plateias literárias , junto ao público cratense, aproximando escritores e leitores para debater temas variados e relevantes para a sociedade
Contando e Encantando	O Projeto Contando e Encantando prevê contações de histórias mensais na BPMC em dois períodos, manhã e tarde. O objetivo deste projeto é contribuir para que cada vez mais crianças tenham acesso aos livros, a leitura e principalmente, que possam se encantar e entrar no mundo fantástico das histórias ao ouvi-las.
Oficinarte	O projeto Oficinate prevê a realização de oficinas diversas na BPMC uma vez por mês. O objetivo desse projeto é mostrar que a biblioteca também é um espaço de lazer e que proporciona aos seus usuários o desenvolvimento da criatividade através da arte.
Akádêmos	O projeto Akádêmos visa à popularização através de cursos e minicursos de orientações sobre metodologias de pesquisa, orientações sobre trabalhos acadêmicos, pesquisas acadêmicas das universidades da região do Cariri, como forma de aproximar a sociedade da área acadêmica.
Manuscrito Crato	Visa promover a popularização de publicações feita por cratenses ou sobre o Crato. Através da publicação de cordéis, livretos, livros, panfletos, boletim informativos sobre a história da cidade bem como da identidade do povo cratense.
Σohia (Sofia)	O projeto Σohia visa a aproximar a comunidade carente das práticas metodológicas utilizando nos cursinhos pré-vestibulares pagos. Tal projeto tem como objetivo fazer que os estudantes pré-universitários que utilizem nossa biblioteca e os estudantes carentes reverem o conteúdo aprendido ao longo da vida escolar, os preparando para os exames vestibulares e o ENEM.

Fonte: BIBLIOTECA..., 2015.

2.1.2 Infraestrutura da BPMC

Em termos de infraestrutura física a BPMC possuía na época do estágio os seguintes mobiliários e equipamentos disponíveis: dois armários, 20 cadeiras infantis, 46 estantes de livros, 17 mesas de estudo, um aparelho reproduzidor de DVD, um aparelho de TV, um bebedouro, um carrinho, um fichário, cinco mesas infantis, um aparelho de som, dois aparelhos de ar condicionado, 61 cadeiras, dois microcomputadores, dois murais, dois ventiladores e três pufes conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Caracterização da biblioteca

Mobiliário e Equipamentos	Qtd
Armário	02
Cadeira Infantil	20
Estantes	46
Mesa	17
Aparelho de DVD	01
Aparelho de TV	01
Bebedouro	01
Carrinho	01
Fichário	01
Mesa infantil	05
Aparelho de Som	01
Ar-condicionado	02
Cadeira	61
Microcomputador	02
Mural	02
Ventiladores	02
Pufes	03

Fonte: CEARÁ, 2015.

2.1.3 Serviços da BPMC

Segundo Miranda (1979) a biblioteca pública pode estar atrelada aos problemas funcionais de uma sociedade **passiva**, aquela que guarda o conhecimento e não promove o incentivo a leitura, **conservadora**, visto que está atrelado ao tradicionalismo (preso aos livros), prejudicando o repasse de novos suportes informacionais, **elitista**, aquele que quer reter informação e acaba atendendo aos poucos quando deveria ser um direito de todos, **educacional**, pois muitas vezes acaba limitando o acesso ao empréstimo de livros, dificultando a realização de trabalhos escolares, o autor destaca que nessa última etapa ela está mais para uma biblioteca escolar.

Almeida Júnior (2013, p. 19) ressalta que essa concepção é errônea já que outros suportes da informação, como filme, vídeo, fotografia, escultura, pintura, desenhos, mapas, gravura, etc., poderiam ser usados pela biblioteca pública desde que fossem direcionados para o incentivo à leitura.

A BPMC possuía na época do estágio os seguintes serviços ofertados aos usuários: a) Consulta local; b) Empréstimo de Livros; c) Oficinas; d) Palestras. Neste sentido, o plano de atividades do estágio foi elaborado pensando em algumas necessidades presentes na época que serão descritas a seguir.

3 Plano de Atividades Realizado na Biblioteca

A partir de uma conversa com a bibliotecária e a observação do professor orientador de estágio foram estabelecidas as seguintes atividades a serem realizadas na biblioteca:

- **Serviço de Circulação:** atendimento aos usuários; cadastramento dos usuários; cobrança de publicação em atraso; controle de empréstimo; empréstimo local e domiciliar.
- **Serviço de Informatização:** implantação e alimentação do sistema Biblivre; organização dos dados de usuários em planilhas; montagem dos formulários da unidade em software especializado
- **Serviço de Armazenamento:** organização e atualização do acervo e seus catálogos.

- **Serviço de Guarda:** análise, avaliação, conferência, controle do acervo e inventário.
- **Serviço de Processamento Técnico:** catalogação, checagem da publicação e/ou documento (autor, título, assunto) no sistema adotado-convencional e/ou manual e/ou automatizado/mecânico; classificação; determinação do número do autor; indexação; registro; preparo do documento e publicação para empréstimo e para o acervo.
- **Serviço de Gerenciamento da Biblioteca:** planejamento, plano de ação, projeto, controle e avaliação de serviços; política de *marketing*; controle de estáticas, relatórios de atividades.
- **Outros serviços:** organização de eventos; participação em reuniões de equipe de trabalho e eventos.

4 Dificuldades Enfrentadas na BPMC

De acordo com Alves e Suaiden (2016, p. 218) “a função educativa não é um novo papel para a biblioteca pública, que sempre ocupou um lugar na educação desde o início, como um mecanismo para promover hábitos de leitura nas classes trabalhadoras urbanas no século XIX”. Deste modo, os próprios autores (ALVES; SUAIDEN, 2016, p. 222) destacam que os “problemas estruturais e escassez de recursos são velhos conhecidos das Bibliotecas Públicas em todo o mundo, que lidam diariamente com estes obstáculos para fazer o seu trabalho e desempenhar o seu papel na sociedade”.

No caso da BPMC a dificuldade já começa com problema geral, pois se trata de uma biblioteca pública municipal e como se sabe essas bibliotecas fazem parte de um Sistema de Bibliotecas gerenciado pelo Estado e assim ainda não tomam suas próprias decisões, dependendo de órgãos públicos para a construção do seu acervo e para a realização de outras atividades.

O curso de Biblioteconomia na Região do Cariri Cearense surgiu no momento certo, pois veio para valorizar e incentivar as bibliotecas como um meio de ensino e aprendizado. Acredita-se que o surgimento do curso veio proporcionar uma reflexão desse meio procurando fazer com que a sociedade como outros profissionais repensem a respeito desse espaço. Hoje a BPMC se encontra com dois profissionais formados na área e é muito gratificante vermos como está sendo valorizado a nossa profissão nesse ambiente de trabalho.

Quanto à realização do estágio foi muito oportuno, apesar do excesso de atividades que eram realizadas pelos bibliotecários e muitas vezes isso deixava a desejar no aprendizado para o estágio supervisionado. Mesmo diante dos problemas encontrados ao longo do estágio foi possível trabalhar e conhecer excelentes profissionais e isso fez com que o trabalho fosse o mais produtivo possível.

5 Considerações Finais

Muitas vezes o conhecimento adquirido através da teoria não é bem absorvido deixando dificuldades na realização de atividades práticas. Pode-se dizer que o estágio obrigatório é uma forma de conciliar conhecimentos teóricos com a prática no intuito de adquirir conhecimento e ter contato o trabalho realizado pelos profissionais.

A experiência adquirida durante a realização das atividades do estágio na BMPC, contribuiu de forma significativa tanto na construção de conhecimento, como no domínio sobre determinadas técnicas. O estágio oportunizou uma melhor compreensão do perfil do bibliotecário desta unidade de informação e trouxe uma série de experiências vivenciadas além da sala de aula, tornando um aprendizado na construção de profissionais futuros.

Apesar das dificuldades encontradas nesse ambiente, o local vem a ser uma forma de aprendizado visando compreender os desafios encontrados pelo profissional bibliotecário nesse ambiente de trabalho. Diante disso, ficam sugestões para futuros estagiários no intuito de escolherem esse local como estágio.

- A bibliotecária estimula o senso crítico, expondo as dificuldades encontradas nesse ambiente de trabalho. Assim, é possível estabelecer um modelo que procure avaliar as ações desenvolvidas pela BPMC que minimize as dificuldades encontradas nesse ambiente?

- As dúvidas que surgem ao longo do estágio são tiradas tanto pela bibliotecária como os responsáveis que trabalham na biblioteca. Deste modo, que ações podem ajudar o estagiário a interagir de maneira mais profícua nas atividades e projetos que estão sendo realizados pela BPMC?

Aqueles que querem seguir a carreira de bibliotecário e tem o intuito de trabalhar em uma biblioteca pública, considerem que a Biblioteca Pública Municipal do Crato venha a ser uma oportunidade em compreender a realidade de um bibliotecário nesse local de trabalho.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo F. **Biblioteca pública**: avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2013.

ALVES, Marília Amaral Mendes. Estágio: utopia ou realidade? relato de experiência da coordenação de estágio da escola de biblioteconomia da Unirio. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 829-845, 2013. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/881/pdf> Acesso em: 25 jun. 2016.

ALVES, Mirian F. SUAIDEN, Emir J. Bibliotecas públicas e letramento informacional. **Em Questão**, v. 22, n. 1, p. 214-241, 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/54761> Acesso em: 29 mai. 2016.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO CRATO. **Planejamento ANUAL**: Coordenadoria de Políticas para o Livro e Leitura: Bibliotecas, Ações Literárias e Editoração. Crato, jan./dez., 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer N.º 492/2001 CNE/CES. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia**. Aprovado em 03 mar. 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/%20cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf> Acesso em: 28 maio. 2015.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2008, p. 3. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm Acesso em: 10 mar. 2015.

BRETTAS, Aline P. A biblioteca pública: um papel determinado e determinante na sociedade. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 24, n.2, p.101-118, 2010. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/biblos/article/viewFile/1153/1030> Acesso em: 28 mai. 2016.

CEARÁ. Secretaria de Cultura. Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. **Atualização de cadastro das bibliotecas públicas do estado do Ceará 2015**: Dados da biblioteca pública municipal. 2015. Disponível em: <http://www.secult.ce.gov.br/index.php/sistemas-conselhos-e-foruns/sistemas-estaduais/bibliotecas> Acesso em: 23 jun. 2016.

FUJINO, Asa; VASCONCELOS, Michele de Oliveira. Estágios: reflexões sobre a ação didático-pedagógica na formação do profissional da informação. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 40-58, 2011. Disponível em: <http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/59/61> Acesso em: 26 jun. 2016.

GOMES, Karina Regis; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Balthar Carneiro. Estágio supervisionado nos cursos de biblioteconomia da região nordeste. **Biblionline**, v. 1, n. 2, p. 1-18, 2005. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/582/420> Acesso em: 26 jun. 2016.

LAGE, Regina Moitinho. et al. O comportamento informacional no estágio curricular. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência Informação**, v. 12, n. 1, p. 102-122, 2013. Disponível em: http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/3877/pdf_49 Acesso em: 26 jun. 2016.

MARRAN, Ana Lúcia, LIMA, Paulo G. Estágio curricular supervisionado no ensino superior brasileiro: algumas reflexões. **Revista e-curriculum**, v.7 n. 2, 2011.

MASSARONI, Iracema F.; SCAVARDA, Annibal J. R. R. Gestão de Serviços em Bibliotecas Públicas: aplicação do 5W2H na política de aquisição de acervo. **InCID: revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, p. 4-16, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89002> Acesso: 21 maio. 2016.

MEDEIROS, Ana L. S. Biblioteca Pública do século XXI. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 49-55, 2012. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/91/91>> Acesso: 25 maio. 2016.

MIRANDA, Antônio. Considerações sobre o desenvolvimento de redes e sistemas de bibliotecas públicas no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**. Brasília, v.7, n.2, p.230-235, 1979. Disponível em: http://www.brapci.ufpr.br/brapci/_repositorio/2011/05/pdf_9b79cb995f_0016896.pdf Acesso: 25 maio. 2016.

OLIVEIRA, Lais P.; VIEIRA, Josina S.; LOPES, Gustavo A. Ações culturais em bibliotecas públicas municipais: estudo comparado das práticas de Goiânia (GO) e São Paulo (SP). **RICI: Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 8, n. 2, p. 142-164, 2015. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/viewFile/12520/11430> Acesso: 23 maio. 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DO CRATO. **Biblioteca pública do Crato atuará com empréstimos de acervo para cadastrados**. Crato, 2013. Disponível em: <http://www.crato.ce.gov.br/index.php/cultura-esporte-e-juventude/1384-biblioteca-publica-do-crato-atuar-a-com-emprestimos-de-acervo-para-cadastrados> Acesso em: 6 mar. 2015.

RUSSO, Mariza; SILVA, Solange S. A. Biblioteca pública em ação: o estudo de caso da Biblioteca Parque Manguinhos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis-SC. **Anais eletrônicos...** Florianópolis : UFSC, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/viewFile/1277/1278> Acesso: 23 maio. 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA: UDESC. **Regulamento de estágio curricular supervisionado do curso de biblioteconomia – habilitação em gestão da informação**. FLORIANÓPOLIS, 2011. Disponível em: http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/108/regulamentoestagio.pdf Acesso: 25 maio. 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA: UNESP. **Regulamento dos estágios curriculares obrigatório e não obrigatório do curso de biblioteconomia da faculdade de filosofia e ciências da unesp, câmpus de marília**. Marília, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Graduacao/Biblioteconomia/regulamentoestagio-curriculo2012.pdf> Acesso: 25 jun. 2015

Dados dos autores

Danilo Cândido dos Santos

Graduando em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA); Foi bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (FUNCAP).

danillo_candido@gmail.com

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/3967732575339991>

David Vernon Vieira

Professor Adjunto do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Doutor em Ciência da Informação, pela Universidade de Brasília (UnB); Mestre em Administração de Empresas, pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Especialista em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Tecnólogo em Processamento de Dados, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ). Diretor Adjunto de Cooperação Internacional da Universidade Federal do Cariri (UFCA). (UFCA). Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório Interdisciplinar de Gestão e Tecnologia da Informação (LAGENTI) certificado pelo CNPq.

david.vieira@ufca.edu.br

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/3561131844492762>

Rosana Pereira Marinho

Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Graduada em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri (UFC-Cariri); Bibliotecária e Coordenadora de Políticas para o Livro e para a Leitura, da Biblioteca Pública Municipal de Crato, Ceará.

pereiramarinho.rosana@gmail.com

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/5148301527182182>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Curso de Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.